

Os clamores da Imprensa Regional

Está tendo grande repercussão em todo o País a celeuma levantada contra a imposição de que os jornais só poderam ser expedidos com cintas ou em envelopes.

A imprensa regional não pode suportar mais este encargo e por isso está chamando a atenção das entidades oficiais para que essa supérflua exigência seja anulada.

(Avença)



ANO XVI N.º 404
OUTUBRO — 15
1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Uma sucessão feliz na Chefia do Governo

A notável lição de civismo e compreensão do Povo Português nestas horas de angústia, primeiro pelo estado do Presidente Salazar e de esperança, agora na pessoa do novo Presidente do Conselho sr. Prof. Dr. Marcello Caetano, não é um facto normal, corrente ou verificável na grande maioria dos Estados do nosso conturbado mundo.

É o produto da estruturação política, cautelosa e laboriosamente preparada pelo último e conduzida magistralmente pelo primeiro.

Em todos os passos do alicerçamento jurídico do Estado Novo, sempre a mão, o saber e alta competência do Dr. Marcello Caetano deram a valiosa e importante achega da sua imensa valia como tratadista de direito

administrativo do mais alto e fino quilate à escala internacional.

Paralelamente a este perfeito e valioso contributo de orgânica e estruturação, exerceu ainda o Dr. Marcello Caetano os mais altos cargos na hierarquia do Estado e, desse exercício, colheu experiência profícua, brilhante, talentosa e profunda do meio político, social e psicológico da Nação Portuguesa.

A sua lúcida inteligência, o seu mais que reconhecido valor interpretativo das leis e ao seu extravagante conhecimento das várias facetas da alma lusitana, feito dentro e fora do Governo da Nação, asseguram-lhe tal preponderância na condução da che-

(Continua na 4.ª página)

LOULÉ E O PROGRESSO

Fundação do Museu Municipal

No mundo em que vivemos um indivíduo é tanto mais válido e mais progressiva a sociedade de que é componente quanto elevado for o seu nível de cultura.

Acresce o facto de que o campo do saber vai-se ampliando a limites considerados há bem pouco tempo inatingíveis e só uma actualização constante e rápida pode permitir a um indivíduo, uma região ou um País manterem-se a par dos que, diligente e intensivamente acompanham a «Marcha do Progresso».

É certo que nem todos podem progredir com o mesmo ritmo nem no mesmo sentido, dadas as diferenças mentais, técnicas e financeiras que os diferenciam. No entanto, para além dessas contingências, urge que cada um se conscientize do contributo que pode e deve dar à sociedade, ajudando a sua valorização e a

tentar acompanhar o ritmo de outras mais evoluídas.

Vêm estas considerações a lume a propósito do Progresso da Terra onde nascemos e à qual, todos nós, leitores da «Voz de Loulé» estamos ligados e do desejo profundo que sentimos de que ela acompanhe o ritmo de outras mais progressivas e não seja ultrapassada irremediavelmente na corrida contra o tempo, o que, ciclicamente, acontece a regiões menos atentas à evolução.

Compõe-se o nosso concelho, como todos sabem, de um agregado populacional central — a vila — com 9 freguesias que a rodeiam e uma população de cerca de 50.000 habitantes, predominantemente rural. Para a grande maioria dessa massa po-

(Continuação na 3.ª página)

AGENTES de VIAGENS DA ÁUSTRIA NO ALGARVE

Um grupo de onze agentes de viagens oriundos da Áustria esteve na passada semana no Algarve, em visita aos principais locais desta zona turística e a alguns empreendimentos hoteleiros. Vieram até nós a convite dos T. A. P. e da Austríana Airlines, e o objectivo da visita é a promoção do Turismo algarvio naquele progressivo país da Europa Central.

Panorâmicas... de Loulé

A Aldeia da Tor, onde a construção parece ter-se desenvolvido numa arbitrariedade de alinhamentos que conflagra, deveria merecer da parte da edilidade, um estudo topográfico destinado ao baseamento não dizemos de um plano de urbanização, mas, pelo menos, de um plano de alinhamentos.

Muito prédio ali se tem construído e alguns de certo espciosismo, mas que revelam a maior indisciplina no tocante a quotas de nível e alinhamentos.

Talvez esse facto seja devido às péssimas condições de acesso que a aldeia tem e por isso ali se viva fora das vistas dos fiscais responsáveis, talvez ali se construa, algumas vezes, sem que a municipalidade tenha conhecimento, talvez se executem reparações sem atender a cortes de linhas avançadas ou defendi-

dos os interesses do público e trânsito.

A aldeia da Tor, é um aglomerado populacional dos mais importantes do concelho e como centro urbano já dotado de uma infra-estrutura como a luz eléctrica, apenas tem tido como melhoria o calcetamento do largo da igreja.

Merece mais, muito mais, quer pela sua extensão em aldeamento, quer pela sua grande riqueza agrícola e industrial.

E agora que o inverno se aproxima não parece certo obrigar as suas trinta e tal crianças que frequentam o ciclo preparatório em Loulé, a terem que andar mais de um quilómetro para vi-rem tomar a camioneta à ponte da Tor.

A empresa não faz a carreira

(Continuação na 2.ª página)

Abastecimento de água ao Sotavento Algarvio

É um dos grandes problemas do Algarve o deficiente abastecimento de água que em certas zonas tantos transtornos tem causado. Além do aspecto de fornecimento do precioso líquido aos centros populacionais, temos ainda a considerar a riqueza que representaria para a província a transformação em regadios de tão vastas zonas. Atendendo à gravidade e urgência do assunto, a Junta Distrital de Faro, por proposta do seu presidente sr. Raul de Bivar Weinholdt, apresentou uma petição ao Chefe do Distrito para que peça ao Ministério das Obras Públicas a construção de barragens cujas lagoas artificiais para aproveitamento dos cursos de água do Sotavento.

O sr. dr. Romão Duarte transmitiu de pronto aquele departamento estadual tão oportuna petição.

Nomes grandes da música ligeira inglesa a férias no ALGARVE

William Martin e Philippe Coulter são dois ingleses, autores de conhecidas canções, dessas que me'o mundo canta.

Nomes famosos da música ligeira inglesa (lembram-se de «Congratulazioni»?) vieram a convite de uns amigos radicados em Faro, passar oito dias de férias, por certo maravilhosas, na acolhedora terra algarvia.

O novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho recebeu a direcção do Grémio da Imprensa Não-Diária

Pelo sr. Dr. César Moreira Baptista, novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e antigo Secretário Nacional de Informação foram recebidos os jornalistas Gentil Marques e Salvador Carvalho dos Santos directores em exercício do Grémio

COMPUTA-SE EM 15 MIL CONTOS as despesas a efectuar em 1969 pelo Município de Loulé

Em sessão ordinária do Conselho Municipal foi aprovado o Plano de Actividades e Bases do Orçamento da Câmara Municipal de Loulé para o próximo ano. Trata-se de um bem elaborado documento que, assinado pelo presidente da edilidade, sr. Eduardo Delgado Pinto, nos define não apenas quanto se projecta realizar em 1969 e a v.d.a financeira do Município, mas ainda se processa uma análise a algumas das grandes questões que ao Concelho importam. Estudo valioso deste modo, ele estabelece como que um diálogo ou encontro anual, entre os municípios e

aqueles a quem foi confiada a difícil missão de dirigir tão vasto concelho. É curioso referir que o montante das despesas previstas, conhecidos todos os factores que condicionam o erário municipal atinge a expressiva verba de 15.000.000\$00.

Começa o sr. Presidente do Município por referir que houve sempre o critério de defender em primeiro lugar o apetrechamento do concelho, com as infraestruturas necessárias ao seu desenvolvimento e progresso. Refere depois o plano de actividades, questões das urbanizações, em especial de Vale de Lobos, Quin-

ta de Quarteira e Quarteira, assinalando que na urbanização de Vale de Lobos está concluída a unidade hoteleira — Hotel D. Filipa — e o Club de Golf, e em estado adiantado o aldeamento. Entrou-se na execução da 2.ª fase constituída por lotes para moradias e novo aldeamento. Também vai ser construído o centro cívico-comercial. A urbanização da Quinta de Quarteira encontra-se em ritmo acelerado de expansão. Em fase de conclusão o Club de Golf e respectivos apartamentos de apoio, bem como o Hotel.

Em «Vila Moura» encontram-se equacionados e em vias de solução, problemas fundamentais, como sejam a construção de uma subestação eléctrica e o colector geral de esgotos e respectiva estação de tratamento. Pensa-se que o porto também vai ter execução.

Na urbanização de Quarteira

(Continuação na 3.ª página)

«Excursos sobre as águas mineromedicinais de Quarteira» Pelo Dr. Ascensão Contreiras

Na excelente revista «Panorama», (Revista Portuguesa de Arte e Turismo), que o S. N. I. mensalmente edita, publicou o ilustre cientista algarvio Dr. Ascensão Contreiras, um magnífico artigo, que pela sua importância e interesse, transcrevemos com a devida vénia daquela publicação.

«O nosso tão apreciado Algarve, com a calentura das suas

águas e uma luz inconfundível — verdadeira orgia de revêrbos vermelhos elambreados —, veio finalmente a alcançar foros de grande nomeada turística.

Não aludindo já à beleza da paisagem e afável trato da sua gente, a referida alacridade revela-se sobretudo nas praias e está a exercer forte projecção nos que procuram acolher-se a estes «indizíveis encantos». Pois, na praia nova de Quarteira, esplendorosa fimbria dessa privilegiada província — agora servida com o fácil acesso do aeroporto de Faro —, encontra-se planificada a instalação de hotéis de modernos requisitos e, na órbita dos melhoramentos, prevêem-se trabalhos de edificação de um famoso parque, casino, campo de golfe, cortes de ténis, balneários com equipamento adequado, bem como piscinas de água termal.

Fica-lhe a dois passos o oceano, onde na linha evolutiva das diversões se poderá praticar a vela, o esqui aquático e outros desportos náuticos, que consti-

(Continuação na 2.ª página)

Um voo directo Nova York-Faro

Pelas 8 h e 30 m do dia 9 (4.ª feira) aterrou no aeroporto de Faro um Boeing 707 dos Transportes Aéreos Portugueses, que fez em voo directo a ligação entre Nova Iorque e a capital algarvia. Tratou-se de um voo fretado, que transportou 173 turistas norte-americanos, os quais passaram uma semana de férias no Algarve, donde seguiram para a região do Estoril. Estiveram alojados no Hotel Penina. A chegada foram saudados com a presença do folclore algarvio, nas interpretações do Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuzeta, e que em nome dos T. A. P. fizeram entrega aos visitantes de belos cromos do Algarve.

Uma iniciativa a pedir assíduas repetições pelo alto interesse que representa para o turismo algarvio.

Possibilidades de exportação de artigos louletanos

Na suposição de que isso poderá interessar à indústria local, divulgamos hoje uma relação de firmas estrangeiras interessadas em adquirir artigos produzidos na nossa região.

Colhemos estes elementos na revista «Fundexport», publicação semanal do Fundo de Fomento de Exportação, organismo que visa promover o desenvolvimento das exportações dos

(Continuação na 3.ª página)

Visado pela Com. de Censura

Postal de Faro

● Feira de Santa Iria

Já se adivinha o clima de feira, em Faro. Verdade é, que dias antes a chegada de gentes diferentes começa a dizer à cidade que a feira está próxima. E assim no domingo, dia 20, a tradicional feira de Santa Iria, conhecerá o seu dia maior. Posto que sendo a feira algarvia que mais evoluiu, muito lhe falta ainda para ser aquela certame que a cidade e o Algarve necessitam. Despojado já de um magnífico aspecto lumino-decorativo e até expositivo, de que o sector automóvel tem manifestado prioridade, falta realmente esta feira atingir uma maioridade, que há muito se justifica. E cremos bem que há ensejo de a colocar ao nível

de outros grandes certames nacionais; que por aí se efectuem. Ao sector oficial tem que se aliar a colaboração particular e não duvidamos por enquanto, que não existam em Faro quinze boas vontades que colaborem com o Município na criação de uma Feira digna da capital de uma grande zona turística.

● Noticiário

O Cine Clube de Faro promoveu no dia 4 de Outubro a sua 244.ª sessão ordinária, com o filme «Bruscamente no verão passado...». A próxima sessão efectua-se no dia 22 (3.ª feira), sendo projectada a película «Missão»

(Continuação na 3.ª página)

Festa em honra de Santa Luzia

Effectuou-se no domingo a tradicional festa em honra de Santa Luzia, que se venera em capela de sua invocação nesta vila. A festa foi precedida de novena, que decorreu na Igreja de S. Clemente.

No domingo foi celebrada missa cantada, a que assistiram muitos fiéis. A tarde realizou-se a procissão conduzindo a Veneranda Imagem para a sua Capela, a qual foi acompanhada pela Filarmónica União Marçal Pacheco. Ao recolher houve sermão e à noite concerto por aquela Banda.

A LIMPEZA CONTINUA

Reparámos que, há dias, 3 sujas artérias nas imediações da Avenida José da Costa Mealha foram totalmente limpas do lixo que aí se vinha acumulando desde há algum tempo.

De louvar os serviços de limpeza da Câmara e de lamentar que a falta de civismo de muitos municípios tanto contribua para anular os esforços que desejamos que Loulé seja uma terra asseada.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

pelo povoado porque o ramal de estrada está velho e esburacado, já parecendo mais um troço dos anos 20 que uma estrada dos nossos dias.

E os pobres alunos ainda têm de se sujeitar a arranjar lugar na camioneta de Salir, porque quando esta vem cheia, nem sempre há desdobramento.

★

A escola do Areiro a que tantas vezes nos temos referido, continua no estado deplorável a que nos temos referido algumas vezes.

Bom seria que certas pequenas úlceras que se deveriam tratar convenientemente estejam totalmente desprovidas de assistência médica ou seja, no caso presente, de assistência municipal.

Sabemos como é difícil e complicada a acção municipal com milhentos e complexos problemas de turismo e suas implicações e especiosos contornos, mas também gostaríamos de saber que outros problemazinhos, porventura de menor complexidade, mas de igual importância, pois dele dependem a saúde e segurança de dezenas de crianças, deveriam ser incidentes da acção municipal, ou quando a esta sejam desconhecidos, que merecessem o interesse do sr. vereador do pelouro da instrução.

★

Acabaram as esplanadas em Loulé, porque as licenças foram tiradas até 30 de Setembro.

«A VOZ DE LOULÉ»
15-X-1968 — N.º 404

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A NÚNCIO 1.ª publicação

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Guerreiro Madeira e mulher Maria Guerreiro Coelho Madeira, proprietários, residentes em Almejoafas, freguesia de Paderne, Julgado de Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença — pagamento de quantia certa — movidos pelo exequente Manuel Diogo Costa, guardalivros, residente em Faro.

Loulé, 3 de Outubro de 1968

O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatólio Samora
de Melo Leite
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques

Trespasa-se

Por motivo de saúde, trespasa-se mercaria e taberna bem afreguesada, na Baixa da Banheira.

Tratar com Joaquim Nunes Xavier — Rua 8, n.º 22 e 24 — Baixa da Banheira — Tel. 224194.

*Podemos proporcionar-lhe
uma boa refeição*

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2 POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis
Óptimo serviço de cozinha

E embora o mês de Outubro tenha apresentado uns maravilhosos dias de verão, parece que a sovínice dos donos dos cafés, mandou retirar para dentro de casa, as mesas e cadeiras, para evitar de tirar mais um mês de licença.

Pensamos que a medida além de prejudicial para os clientes revela pouco espírito de compreensão da parte dos industriais de café.

★

Tenho reparado naquelas duas senhoras que, todos os domingos à tarde, procuram um banco da Avenida, para o armarem em posto de STOP de tesoura.

Tem mesmo carinha de duas falhadas que só conseguiram na sua vida desenvolver um órgão: a língua.

Tudo quanto ali passa é objecto de «escanhoamento» para as duas senhoras.

Se é uma mini-saia, se é uma estrangeira que veste mais garidamente, se é uma rapariga que vai de salto alto — daqueles fininhos, já fóra de moda — se é ma's ou menos curvilínea, se vai mais pobremente vestida, se vai mais luxuosamente preparada, tudo serve para umas gargalhadinhas histéricas de crítica.

Vê-se bem que o único prazer da vida, deve ser o criticar, mas criticar mordendo.

E gosam, gosam, que se fariam, sem reparar que também estão a ser gosadas. Mas gosadas com irritação por quem está a presenciar e a apreciar os comentários e atitudes viperinas que assumem sobre qualquer pessoa homem ou mulher que passa.

Não sei quem são, nem de onde vêm, mas tenho a impressão que se tratam de duas senhoras a quem qualquer frustração conduziu a um estado de morbidez incurável. E essa morbidez deu-lhes para achar mal, tudo o que lhe parece ser melhor do que elas, porque, na realidade, nada têm que prenda a atenção. E talvez como consequência do complexo de nada valerem, se ocupam e gosam só com o que vêem naqueles domingos de crítica e «tesoura».

R. P.

CAMPINA DE CIMA



Agradecimento

Manuel Viegas Cova

Sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tão dignamente se interessaram pelo estado de saúde do seu querido parente e bem assim de todos aqueles que tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada e expressaram os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

FLORES

Vendem-se crisântemos de várias qualidades e outras flores da época.

Horta da Faisca (em frente do Cemitério) — Loulé.

ARMAZEM

Aluga-se, na Rua Almeida Garrett, n.º 21.
Informa telefone 18 — Loulé.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, 34 - 1.ª

F A R O

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA

RENOVAÇÃO DE PROVAS

Avisam-se os beneficiários desta Caixa com direito a abono de família de que deverão enviar os documentos seguintes:

Até 31 de Outubro do ano em curso

— Atestado da Junta da Freguesia destinado à renovação da prova do direito ao abono da família e assistência médica: (os impressos para serem utilizados como atestados foram enviados às respectivas entidades patronais).

— Certificados escolares, certificados de matrícula ou certidões de exame, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 anos de idade e que em Outubro/64 já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento.

— Certificados escolares ou certificados de dispensa de matrícula, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 e que se encontrem matriculados pela primeira vez ou como repetentes na primeira classe, a partir do ano lectivo de 1964/65.

— Certificado médico passado pelo Posto ou Delegação Clínica da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família da residência em relação aos descendentes inválidos já não sujeitos à escolaridade obrigatória, comprovando subsistir a incapacidade que motivou a concessão do abono de família.

Até 31 de Dezembro do ano em curso

— Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos.

— Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem o ensino secundário, médio ou superior, comprovando a frequência, pelo menos, até final do ano lectivo anterior e a matrícula no ano em curso.

A falta de remessa do atestado da Junta de Freguesia implicará a imediata suspensão do abono de família e assistência médica em relação a todo o agregado familiar.

O não envio dos certificados escolares de ensino dentro do prazo estabelecido, determinará a perda dos abonos de família até ao mês, inclusive, em que esses documentos derem entrada na Caixa.

Outubro de 1968

A DIRECÇÃO

«Excursos sobre as águas mineromedicinais de Quarteira»

(Continuação da 1.ª página)

tuirão primordial elemento para nutrir a curiosidade dos visitantes.

Na área circunjacente para a Fonte Santa, abundante corrente hídrica medicinal que, numa acção sinérgica do clima marítimo melhora a capacidade respiratória geral e a nutrição promovendo efeito tonificante e eliminador.

O curioso tipo de composição desta água mineral natural imprime-lhe uma larga gama de aplicação de destacado interesse no sector anti-inflamatório. Alterante e reconstituinte, activa os fenómenos circulatórios, limpando a rede vascular por mecanismo osmótico. Outrossim, pela sua concentração salina, intervém internamente nos engins e incita suavemente a mucosa intestinal; em uso regenera a cutis.

Dizia o abalizado professor Armando Narciso que as águas cloretadas gástricas têm sobre a secreção gástrica um poder semelhante às bicarbonatadas sódicas, embora por mecânica diferente. «A hipercloridria é diminuída pela acção neutralizante do alcalino, assim como pela acção inibitória do sal comum, mas é aumentada secundariamente pela acção excitante do ácido carbónico que da reacção química se liberta e pela hiperclorização geral que a absorção do cloreto determina».

Igualmente, numa influência benéfica serve o fígado mantendo o colesterol ao nível desejado e contribuindo para o funcionamento regular das hormonas. Com acerto assinala Raquel Carson: «Sem um fígado funcionando normalmente o corpo ficaria desarmado».

VENDE-SE

Na Campina de Cima

Courela de 5000 m ou mais, de pomar e regadio, com abundância de água.

Nesta redacção se informa.

Também a capacidade farmacológica do caudal disfruta já de expressiva reputação nas parésias de fundo artrítico.

Merece, por sua vez, referir uma nova água medicinal, recentemente registada, que emerge no mesmo horizonte geológico. Embora fortemente mineralizada, mantém analogia qualitativa com a nascente anterior, na composição essencialmente cloretada sódica, bicarbonatada cálcica e ainda nos vestígios de matéria vegetal orgânica — os quais, segundo conceitos modernos devidamente fundamentados, erradicam germes patogénicos reforçando as defesas basilares.

Entretanto, como uma água mineral constitui um todo indivisível, em que no seu mecanismo metabólico, sob a forma de combinações diversas, intervêm elementos que umas vezes se apagam e outras se fortalecem, convém recorrer à experiência clínica para avaliar na prática as noções deduzidas de bioquímica. E então impõe-se tirar partido apropriado de ma's este recurso.

Devemos recordar o nome saudosos dos recuros que conceberam o empreendimento termal: José da Costa Ascensão e Dr. José Joaquim Soares; e o dos continuadores que vão dar efectivação a um programa conducente a maiores realizações, sobressaindo nomeadamente as prestimosas figuras de Albano de Castro e Sousa e General Antunes Cabrita. Por ventura, está em via de construir-se um balneario que, respeitando as características arquitectónicas do ambiente, será o marco inicial a proporcionar a fascinante estância de vilegiatura o ambicionado apogeu. Desde modo ganharemos termalismo e turismo qualificados.

★ Este trabalho de tão grande validade, insere algumas fotografias de Quarteira e da Fonte Santa, da autoria de Helder Azevedo, Bellafoto e Jorge de Abreu e Silva, além da reprodução do ex-libris do dr. Ascensão Contreiras, autor deste artigo: «Excursos sobre as águas mineromedicinais de Quarteira».

CLEPSIDRA

Agves

— Há homens para nada, muitos para pouco, alguns para muito, nenhum para tudo.

Edmond Aboot

● Talvez não saiba que...

★ Em Junho de 1941, por iniciativa da Câmara Municipal do Porto, todos os Municípios do País, prestaram uma significativa homenagem ao Eng.º Duarte Pacheco, como testemunho do reconhecimento da Nação pelas medidas por ele tomadas, como Ministro das Obras Públicas, quando do catastrófico ciclone de 15 de Fevereiro de 1941.

★ Em 12 de Julho de 1920, foi oficialmente inaugurado o Canal do Panamá, que é uma das grandes obras de engenharia do Mundo e que, a sua utilização poupa cerca de 16.000 Km aos navios que tinham de contornar o Cabo Horn para entrar no Pacífico. A sua construção foi encetada pela Companhia francesa de Ferdinand Lesseps (construtora do Canal do Suez) que falhou em 1893. Depois de 12 anos de trabalho, durante os quais apenas se abriram 30 Km e em que chegaram a trabalhar 35.500 homens. Depois de uma fase de negociações infrutíferas para a transferência dos direitos aos EUA, o Panamá separou-se da

Colômbia em 1903 e assinou um tratado com os Norte Americanos, concedendo uma faixa de 16 Km. de largura para a construção do Canal. As obras recommençaram em 1903 e terminaram em 1914. O custo total do Canal foi de 375 milhões de dólares (cerca de 11 milhões de contos).

★ Há em França 1 padre para cada 900 habitantes.
Na América do Sul 1 padre para cada 6.500.

Um para 17.000 na África.
Um para 30.000 na Oceânia.
Um para 97.000 na Ásia.

★ O primeiro escrito conhecido sobre as Caldas de Monchique, data de fins do século XVII e é da autoria do médico louletano António Teixeira, familiar do Santo Ofício e homem muito conceituado na época. No seu opúsculo são tecidas importantes considerações sobre as propriedades das Termas e suas indicações terapêuticas.

VENDE-SE

Máquina de calcular «Facit» estado novo, vende-se. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se

Oficina de relojoaria, trespasa-se, com ou sem recheio.

Resposta a este jornal ao n.º 20.

Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Trata pelo telef. 400 — LOULÉ.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

VIVENDA

Construção pref., óptimos acab. 8 ass., cave, garagem, a 1,5 km da praia isenta 8 anos. Vende-se no melhor local de Tavira.

Trata: Eng. Jorge Morgado André — Tel. 23513 — FARO.

HORTA

Vende-se uma horta com nora e engenho e também dois prédios.

Tratar com Joaquim Francisco Pinheiro — Rua João das Regas — Campina de Cima — LOULÉ.

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova.

Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

Também em BOLIQUEIME

Pode comprar
as MOBÍLIAS
de que mais goste



Faça uma visita à CASA COELHO de José António Coelho e poderá certificar-se da variedade da sua existência e da modicidade dos seus preços.

● Móveis completos e móveis avulsos em todos os estilos

● Entregas ao domicílio sem quaisquer encargos

Telef. 36 — BOLIQUEIME

Use os pesticidas com cuidado

Grande parte dos acidentes com pesticidas dão-se quando se preparam as caldas e durante a realização dos tratamentos. E dão-se por que não houve cuidado suficiente, porque não se deu a atenção o rótulo da embalagem, ou porque não se seguiram à risca as indicações contidas nesse rótulo.

O abrir duma embalagem que tenha no rótulo o símbolo 1 ou o símbolo 2 deverá revestir-se sempre de cuidados especiais. Não esquecer que se tem entre um produto muito tóxico na sua forma mais concentrada. Se não houver cuidado durante a abertura poderá cair a embalagem, derramando o líquido no vestuário, nas mãos, ou salpicando a cara e os olhos. Ora isto pode pôr a sua vida em risco. Por isso se pede nos rótulos das embalagens que utilize luvas de borracha para proteger as mãos. Se a embalagem a abrir tiver o símbolo 1 a não se deve para utilizar óculos e fato impermeável para maior segurança.

A abertura das embalagens só deve fazer-se depois de ter junto de si todos os recipientes e utensílios necessários à preparação da calda. Esta deve ser feita ao ar livre e depois de ter afastado as crianças e os animais da zona de trabalho. As crianças e os animais dada a sua inconsciência seriam um perigo.

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

suicida», realizada por Sidney Seumet.

★ Visitou o Grémio dos Industriais de Panificação o sr. Hermann Schlüter, conhecido industrial alemão e presidente da Liga Central das Federações dos Industriais de Panificação da Alemanha Ocidental, que percorreu também algumas unidades panificadoras do Algarve.

Trocaram-se amistosas saudações entre aquela individualidade e o sr. Capitão Rafael Pedro Pereira, Presidente do Grémio dos Industriais de Panificação do Algarve.

★ Com a presença de grande número de concorrentes, o Clube dos Amadores de Pesca de Faro promoveu na rica piscicultura de Lagos o «II Concurso Internacional de Pesca Desportiva na Costa Algarvia». A prova, que contou com o alto patrocínio do Comissariado do Turismo, disputou-se no domingo, dia 6 de Outubro.

A noite efectuou-se no Salão Nobre da Junta Distrital, a sessão solene para entrega dos prémios.

★ Não se realizam este ano os cursos de língua alemã, que há alguns anos o Instituto Alemão vinha promovendo e graças aos quais dezenas de pessoas se iniciaram no estudo daquele idioma.

★ Estão quase concluídos os edifícios que constituem o núcleo escolar da Penha, e que tanto virá facilitar aquela vasta zona populacional.

★ Julga-se que entrará em funcionamento no princípio do ano o novo posto da Comissão Municipal de Turismo, situado junto ao Arco da Vila.

João Leal

ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Na Campina de Cima (junto à E. N.) próximo da CEAL. Acabado de construir com 120 m² de área.

Tratar com José Nobre Pizarra — Av. José da Costa Mealha, 50 — Loulé.

PRÉDIO

Vende-se metade dum prédio no sítio do Cartaxo (arredores de Alportel).

Tratar com José Domingues da Fonseca — Telef. 32 — SALIR.

ANDARES

Vendem-se em Faro, já alugados, no melhor local da cidade. Rendimento de 6%.

Tratar pelo telefone 24566

FARO

● Cuidados a ter na preparação das Caldas e durante os tratamentos

Tirar as luvas impermeáveis para mexer a calda com as mãos nuas é desafiar a morte! Quantas pessoas não têm sido vítimas por cometerem semelhante imprudência!

Mantenha vestido o equipamento adequado durante as pulverizações e não faça estas contra o vento para que as gotas do pesticida não caia sobre si, pondo-lhe a vida em perigo.

Evite os tratamentos em dias ventosos para não contaminar as culturas vizinhas, as casas, as pessoas e os animais. Faça as pulverizações nas horas mais frescas pois com temperaturas altas o pesticida evapora-se facilmente envenenando o ar que respira.

Se durante o tratamento os bicos do pulverizador se entupirem não os leve à boca. Não cometa essa imprudência! Desentupa-os com um arame apropriado que deverá ter sempre consigo.

Não coma, não beba, nem fume durante a preparação das caldas nem durante os tratamentos, pois ao levar as mãos à boca pode estar a envenenar-se. Alguns pesticidas são inflamáveis e se fumar, poderá provocar incêndios e até explosões.

Logo que tenha terminado a pulverização deite fora, longe de rios, poços, fontes e lugares visitados por crianças ou animais os restos de calda e lave todo o material cuidadosamente. Feche à chave os restos das embalagens de pesticidas e dispa a roupa de trabalho. Lave sempre o vestuário impermeável (luvas, botas, chapéu e fato) com água e sabão e lave-se a si muito bem também com água e sabão. Vista roupa lavada.

Poderá agora comer descansadamente e fumar um cigarro sem preocupações.

Fundação do Museu Municipal

(Continuação da 1.ª página)

populacional — exceptuando os que dela saem para exercer a sua actividade noutros pontos do País ou do Estrangeiro — o horizonte do seu conhecimento é a sede do concelho. Aí vão tratar dos seus negócios, pagar as «cimas» e tratar de um ou outro assunto de importância mais premente.

Existe, pois, a necessidade de ampliar o círculo de conhecimentos postos à disposição dessa grande massa rural com algo que lhe desperte o interesse e que, proporcionando alguns momentos de agradável disposição, lhe amplie o minguado campo do seu saber. E nada melhor do que um Museu Municipal polivalentemente na sua função de exibir elementos susceptíveis de representar os vários ramos do conhecimento.

O próprio comércio da vila e o Turismo — essa grande força que movimentam milhões e arrastam multidões e tem no Algarve ponto alto — teriam muito a beneficiar com a fundação do Museu Municipal, pois grande número de estrangeiros, que constatarem desoladamente não existir nessa vila um ponto de recreio espiritual que os possa manter aí mais do que o tempo de beber uma cerveja e partir para outro sítio de mais atractivos, poderiam prolongar a sua permanência ou fazer ponto de passagem obrigatório na programação das suas excursões.

A criação desse Museu patrocinado pela Câmara Municipal de Loulé, à qual todos os Louletanos teriam obrigação moral de dar a sua colaboração — independentemente de grupos e facções — deveria contar com o auxílio de várias Entidades oficiais e particulares, que seriam solicitadas a colaborar na criação desse foco de cultura de elevado interesse, pois valorizaria consideravelmente o património artístico da nossa terra tão depauperado por terramotos, incêndios e depredações vandálicas.

(Conclui na 4.ª página)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um 1.º andar no centro da Vila, com 7 assoalhados, 2 quartos de banho, 2 roupeiros, cozinha, dispensa, terraços, fogão de sala e escada em mármore.

Informa Joaquim M. da Piedade — Telef. 137 — Loulé.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

J. PIMENTA, S. A. R. L.



EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º Esq.º — Tel. 45843-7843
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 952021-952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — Serv.º permanente — Telefone 933670

ANDARES de 2 a 10 divisões assoalhadas TEM 155 CONTOS ?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º Esq.º — Tel. 45843-7843
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 952021-952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — Serv.º permanente — Telefone 933670

(Continuação da 1.ª página)

estão em vias de conclusão as seguintes obras:

Rede de esgotos pluviais e domésticos da povoação; conduta abastecedora de água a diversos empreendimentos turísticos; diversos arruamentos e Largo do mercado.

Por se reconhecer que determinadas situações se não ajustam já às novas concepções urbanísticas, está a Câmara a elaborar, com o arquitecto Professor Frederico George, um contrato da ordem dos 600 contos. em que se prevê a remodelação do antepiano de Quarteira e o plano director da zona litoral do Concelho.

As obras apontadas definem bem da complexidade dos problemas que assoberbam a administração municipal.

Entra-se depois no capítulo «AGUAS», referindo-se a vinda a Loulé de uma equipa de técnicos que efectuou o estudo de prospecção daquele líquido para abastecimento, em condições de fazer face ao acréscimo de consumo que em progresso se verifica. Para as referidas pesquisas, e com base nos estudos efectuados destina o Município 400 contos, a que se juntará a comparticipação estadual.

Estabelece-se depois a dependência correlativa com uma questão ligada ao abastecimento da água: a da energia eléctrica necessária à bombagem e elevação. Quer pelos frequentes cortes da corrente, quer ainda pela exigua capacidade do depósito actual, pensa-se na construção de um novo depósito de armazenagem e respectiva conduta.

Em fase de conclusão o muro de vedação e o estendal do lavadouro do bairro municipal da Campina, o mesmo está em condições de entrar em funcionamento.

Também brevemente entrará em serviço a conduta da água

em Quarteira destinado ao abastecimento de diversos empreendimentos turísticos.

Do facto resulta que o actual sistema de cloragem já se não coaduna com as exigências agora criadas, pelo que é necessário substituí-lo por um aparelho de doseamento automático a fim de se evitar os excessos de cloro, cujos inconvenientes são de todos nós sobejamente conhecidos.

E ainda propósito do Município desenvolver o abastecimento domiciliário de água a algumas freguesias tarefa que aliada às assinaladas neste capítulo exige um volumoso capital, cuja satisfação leva a pensar na possibilidade de contrair um empréstimo.

● Electricidade

Assinala o sr. Presidente do Município que da entrevista que teve com o Senhor Secretário do Comércio e Indústria, existe a convicção que vai ser comparticipada a obra de remodelação da rede eléctrica da Vila, cujo projecto deu entrada na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, em Agosto de 1965. Vai ser construída uma Subestação eléctrica nas imediações de Quarteira, a qual transformará para 15 Kw a energia recebida a 30 Kw da CEAL.

Finalizada a linha para abastecimento à urbanização de Vale de Lobo, é possível uma ligeira melhoria, dado que tal facto nos permite uma distribuição separativa de energia em alta tensão, para a zona Norte e Sul do Concelho, através dos transformadores que actualmente só trabalham para a Vila.

Prevê a Câmara a modificação do quadro eléctrico, ao qual ficam ligadas as bombas de elevação de água para o depósito sobre elevado em Quarteira.

Esta modificação tem em vista a saída da linha para fornecimento de energia à estação elevadora de esgotos El e para o abastecimento das futuras construções nas proximidades da prevista urbanização da «Star Imobiliária».

Também se torna urgente tratar da conservação dos diferentes P. T. instalados no Concelho e dotá-los de aquecimento, tendente a evitar os curto-circuitos, por excesso de humidade.

O que acaba de ser descrito, poderá traduzir-se em linguagem económica, numa estimativa da ordem dos 2 000 contos.

(Continua no próximo número)

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE

AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

LOULE

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

Possibilidades de exportação de artigos louletanos

(Continuação da 1.ª página)

tunidades), Estudo de Mercados Externos e Propaganda (Publicidade, Feiras de Comércio) através dos seus serviços no País e no estrangeiro. Aqui ficam pois alguns endereços:

● BELGICA

Cofrutal — 192, rue Royale — Bruxelas 1.

Deseja entrar em contacto com produtores/exportadores de fruta seca.

● CANADA

Alberta Marble & Tile Co. Ld. — 1510 — 10th Avenue South West — Calgary — Alberta.

Deseja entrar em contacto com fabricantes portugueses de artigos de cobre.

● E. U. A.

Bauer & Loony — 82 Beaver Street — New York, N. Y.

Deseja importar frutos secos. Edward N. Genest — P. O. Box 305 — Saraland, Alabama 36571.

Deseja importar artigos regionais.

● FINLÂNDIA

O. Y. Royca A. B. — Apollonkatu, 5 a 11 — Suomi — Helsinki 10.

Deseja contactar com fabricantes/exportadores de tapetes de esparto, cuja fotografia e amostra se encontram à disposição dos exportadores nos Serviços de Informação Comercial do F. F. E. Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º, Esq.º, Lisboa.

● REINO UNIDO

Metropolitan Warehouse — 19, Gardner Street — Brighton.

Deseja importar artigos de cobre para a cozinha.

● REP. FEDERAL ALEMA

Le Flair — Inh. M. & Lothar Meyer — Kramerstrasse, 19-20 — 3 Hannover.

Deseja receber ofertas para o fornecimento de bijuterias, artesanato, artigos para brindes, etc.

● DINAMARCA

Gros. Elias Levin — Øster Farimagsgade, 29 — 2100 Copenhagen.

Deseja importar botas de mon-

VENDE-SE

Moagem de trituração de alfarroba, em bom estado de funcionamento, com motor a gasoil, podendo ser vendido em conjunto ou separado.

Quem pretender dirigir a Joaquim M. I. da Piedade — Telefone 137 — Loulé.

TRESPASSE

Estabelecimento de mercearias e vinhos, situado no sítio do Arieiro - Loulé, trespassa-se ou arrenda-se.

— Furgoneta em bom estado, vende-se.

Tratar com José de Brito da Mana — Arieiro (Loulé).

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magnificas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

tar, selas e todos os apetrechos para a equitação.

Correspondência em alemão.

● GRÁ BREITANHA

Louve Centre — 61-65 Judd Street — London W. C. 1.

Deseja contactar com produtores e exportadores de artigos ornamentais de cobre.

Gross & Shild — 17 Bath Street — London, E. C. 1.

Deseja importar cobsres.

● SUECIA

Lenco AB — Fliskhallsvagen, 16-18 — 121 73 Johanneshov — Stockholm.

Deseja entrar em contacto com exportadores portugueses de artigos de cobre e cestaria.

CICLISMO

● O Nacional de Profissionais (Equipas) disputou-se em Tavira

Apenas dois clubes disputaram o Campeonato Nacional de Ciclismo para Profissionais, que a Federação muito louvavelmente marcou para Tavira, no passado dia 22 de Setembro. Futebol Clube do Porto e Ginásio Clube de Tavira foram os interessados na prova, que constou de 104 kms. com partida e chegada àquela cidade e passagem por Luz, Olhão, Faro, S. Brás de Alportel, Loulé, Boliqueime, Alcanil, Faro.

A classificação foi a seguinte: 1.º, F. C. Porto (Mário Silva, José Luís Pacheco e Joaquim Leite) — 7 h 25 m 51 s, à média de 41,987 kms.

2.º, G. C. Tavira (António Teixeira, José Maria Nunes e Rogério Domingos) — 7 h 35 m 57 s.

Desistiu ao longo da prova o portista Manuel de Sousa.

● Vítor Tenazinha — 4.º classificado no Nacional de Fundo

Teve meritório comportamento o ciclista louletano Vítor Tenazinha no Campeonato Nacional de Fundo para profissionais. Venceu com todo o merecimento, a 1.ª prova do Campeonato e classificou-se em 4.º lugar na 2.ª corrida no sistema de contra-relógio.

Na classificação final, o nosso conterrâneo ficou na 4.ª posição, sendo o título conquistado pelo seu companheiro de equipa Joaquim Agostinho e pelo Sporting colectivamente.

3.º na 1.ª prova do Regional de Rampa

Na rampa da Pena, em Sintra, disputou-se a 1.ª prova do Regional de Rampa de Lisboa. Em profissionais alinharam 12 corredores, representando o Sporting e o Benfica. O nosso conterrâneo Vítor Tenazinha foi o 3.º classificado ficando a 11,1 do vencedor o seu companheiro de equipa — Leonel Miranda.

Empregada PRECISA-SE

Nesta redacção se informa.

Automóvel

Vende-se um automóvel Renault «Dauphine», em bom estado (reparado recentemente).

Tratar com Daniel Costa — Rua Cândido Guerreiro, 5 — LOULÉ.

Locais das nossas Propriedades

CENTRO DA AMADORA ★ VENDA NOVA ★ REBOLEIRA ★ PAÇO D'ARCOS ★ PAREDE ★ ALAPRAIA ★ S. JOÃO DO ESTORIL.

ARMAZÉNS

● Grandes áreas para venda e aluguer
● Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira

● Venda e aluguer
● Rendimento até 9%.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 20, a menina Nêle Lil'ana Coelho, residente na Argentina e a sr.^a D. Maria do Carmo André Gertrudes.

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.^a D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Moraes de Azevedo.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Meiro e a sr.^a D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^{as} D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Falcão Zacarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e Maria das Dores da Silva André.

Fazem anos em Novembro:

Em 1, as sr.^{as} D. Jesuina Rocha Mendonça, D. Ermelinda dos Santos Palma, D. Maria Graciete Nascimento Martins Saraiva e o sr. Eng.^o José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a menina Virginia Maria Carrusca da Silva Lurdes e as sr.^{as} D. Maria dos Santos Martins Trindade e D. Maria José Pires Rocheta, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Tancredo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Xabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zília M. da Conceição P. Coelho, residente em Faro, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra e as sr.^{as} D. Maria Celeste do Adro Araújo e D. Epitácia Maria Adro Simão.

Em 4, a sr.^a D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 5, a menina Maria Zulmira Silvestre de Magalhães Araújo.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebelo Mendes, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

PARTIDAS E CHEGADAS

A convite da «Junkers» deslocou-se à Alemanha, onde permaneceu alguns dias em visita às modernas instalações daquela importante empresa, o nosso prezado amigo sr. António Luís Laginha dos Ramos, sócio da conceituada firma «Motolux» da nossa praça.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Mariana Vilhena Barão Carapinha de Brito e de sua filha a menina Mariana Luísa Carapinha Guerreiro de Brito, esteve alguns dias em Loulé o nosso prezado amigo e assinante de Setúbal sr. Aníbal Guerreiro de Brito.

Deslocou-se a Loulé, em gozo de férias, o nosso estimado confratão e amigo sr. Manuel da Silva Vitorino, residente em França.

Acompanhado de sua esposa, a nossa confratã e distinta pianista sr.^a D. Mar'á Campina Ruivo, passou alguns dias em Loulé o sr. Pedro Antunes Ruivo.

CASAMENTOS

No passado dia 29 de Setembro, celebrou-se, na Igreja Paroquial de Querença, o auspicioso enlace matrimonial do nosso confratão e prezado amigo sr. Oscar Laginha Seruca, funcionário Bancário em Faro, filho do sr. Silvestre Rodrigues Seruca,

conceituado industrial na nossa Vila e da sr.^a D. Maria do Carmo Br'to Laginha Seruca, com a sr.^a D. Maria Judite da Silva Guerreiro, premdada filha do sr. Manuel Guerreiro da Silva e da sr.^a D. Maria Antónia Custódia da Silva.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus primos sr. Dr. Joaquim Pissarra e esposa sr.^a Dr.^a D. Gabriela da Silva Pissarra e por parte da noiva, seu pai e sua prima sr.^a D. Aldina Maria Ramos da Silva.

Após a cerimónia foi oferecido aos numerosos convidados um f'íssimo «copo de água» servido no Restaurante «Duas Sentinelas».

No passado dia 29 de Setembro realizou-se na Igreja de S. Brás de Alportel, a cerimónia do casamento do sr. Carlos Joaquim Nunes dos Santos, filho do sr. José Joaquim dos Santos e da sr.^a D. Maria Romão Nunes, com a sr.^a D. Alice Neves Custódia, filha do sr. José Fernandes Custódia e da sr.^a D. Marieta Guerreiro Neves.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu irmão sr. Higido Nunes Santos e seu tio sr. José Inácio Garrochinho e por parte da noiva suas primas sr.^a D. Maria Alzira Costa Guerreiro dos Santos e a sr.^a D. Maria dos Anjos Br'to Neves Calçada.

Realizou-se em Querença, no passado dia 29 de Setembro, a cerimónia do casamento do nosso confratão sr. Celestino José Barros Viegas, filho do sr. Francisco Agostinho Viegas (falecido), e da sr.^a D. Mar'á Barros Viegas, com a sr.^a D. Maria José Estevão Silva Barros Viegas, premdada filha do sr. José da Silva e da sr.^a D. Maria Aldegundes da Silva.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Eduardo Delgado Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Loulé, e sua esposa sr.^a D. Marieta da Costa Guerreiro Mendes Pinto, e por parte da noiva o sr. Sebastião Rodrigues Marques e sua esposa sr.^a D. Clementina Leal Carreto Marques.

Na Igreja Matriz de Loulé, celebrou-se no passado dia 29 de Setembro o casamento, por procuração, da nossa confratã sr.^a D. Maria Helena Neto de Sousa, premdada filha do sr. Francisco Filipe Amem de Sousa e da sr.^a D. Maria Neto de Jesus, com o nosso confratão sr. Apoliano José Guerreiro Murta, filho do sr. José Marum Murta e da sr.^a D. Alexandrina de Sousa Murta.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Isaura de Sousa Luz e por parte do noivo, a sr.^a D. Célia Maria Guerreiro Murta.

Após o enlace foi oferecido aos numerosos convidados, um primoroso «copo d'água», servido em casa dos pais do noivo, no sítio das Barreiras Brancas.

Aos jovens casais endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de uma vida conjugal plena de felicidades.

GENTE NOVA

Teve o seu feliz «début» dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Elisabeth Natércia Monteiro de Campos Martins Seromenho, esposa do nosso prezado amigo sr. Luciano Jorge Martins Seromenho, funcionário da delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses.

Os nossos parabéns aos felizes pais e os nossos desejos de ridente futuro para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Para o cemitério de Quarteira efectuou-se o funeral da sr.^a D. Maria Odete Mendes de Oliveira dos Santos, de 32 anos, natural daquela freguesia, casada com o sr. Isidoro dos Santos e residente em Abidjan (Costa do Marfim), onde o falecimento ocorreu.

Com a idade de 88 anos, faleceu no passado d'a 21 de Setembro, em casa de sua residência, nesta vila, o sr. Manuel Viegas Cova, proprietário, que deixou viúva a sr.^a D. Maria da Encarnação.

O saudoso extinto era pai dos srs. Manuel Viegas, residente em Loulé e António Viegas, residente no Brasil, e da sr.^a D. Maria Aldegundes, residente em Loulé.

No passado dia 30 de Setembro, faleceu em casa de sua residência, no sítio de Carregos de Santa Luzia (Loulé), a nossa confratã sr.^a D. Maria Martins Leal, de 51 anos de idade, que deixou viúvo o nosso confratão e assinante sr. António da Ponte Guerreiro, comerciante, e era filha do sr. Manuel de Sousa Leal e da sr.^a D. Antónia de Jesus e mãe do sr. Manuel Santa Rita da Costa, agente da P. S. P. em Faro avô do menino Idalécio Manuel Guerreiro Santa Rita e irmã do sr. José Martins Leal, residente no Canadá.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Fundação do Museu Municipal

(Continuação da 3.ª página)

O legado artístico dos antigos povos que habitaram o rincão que forma o nosso concelho é de grande valor, confrangendo-nos ver esse recheio dispersar-se irremediavelmente por Museus do Algarve, do País e até do Estrangeiro, por colecções particulares que nada de útil acrescentam ao nível cultural da nossa gente nem ao seu prestígio.

O tão apregoado bairrismo dos Louletanos não será capaz de colaborar com a Câmara da nossa terra para a fundação do «MUSEU MUNICIPAL DE LOULÉ»? Ele poder-se-á compreender seções de:

ARQUEOLOGIA, ETNOGRAFIA (Repositório de artes maiores e artesanato representativo da região), NUMISMÁTICA, PINACOTECA, ESCULTURA, FILATELIA, CIÊNCIA-TECNICA, BIBLIOTECA, COLECCOES VARIAS (onde se poderia incluir documentos e obras de Louletanos ilustres), etc.

Tem a Câmara Municipal, felizmente, arrecadadas preciosidades no seu bem conservado ARQUIVO, peças de valor que integraria, como é óbvio, no MUSEU MUNICIPAL, do mesmo modo que temos conhecimento de colecionadores particulares que têm obtido peças de valor em escavações efectuadas em Vilamoura e «Loulé Velho» e que, com certeza, estão desejosos de as entregar ao MUSEU da nossa terra quando esta ideia se concretizar. E não se podem perder esses monumentos, que nada valem arrecadados egoisticamente numa cave ou num quintal mas que têm o seu lugar no MUSEU de todos nós. Essa Instituição sempre atenta a todos os movimentos e actos que se relacionem com o nosso concelho seria garante de que nada se perderia do nosso Património a fim de que os vindouros tivessem a certeza de que os homens da nossa época não atraíram os ditames da consciência e imperativos da cultura.

E era ver os turistas fixarem-se mais tempo na nossa terra com prazer nosso e deles e proveito, repita-se, do nosso comércio. As crianças das Escolas aprenderiam ao vivo aquilo que lhes era ensinado e os adultos recreariam o espírito e ampliariam também, um pouco mais, o campo do seu saber.

E, afinal, não será tão difícil como poderá parecer. Existem centenas de LOULETANOS com obras valiosas e de interesse que cederiam de boa vontade para a formação do MUSEU, na certeza de que, por sua morte, se perpetuariam e não andariam aos baldões nas mãos de pessoas que muitas vezes as não apreciam e que se aproveitam da primeira oportunidade para se desfazer delas para o «ferro velho».

E existem Louletanos ilustres

FUTEBOL

INICIA-SE a 3 de Novembro o Distrital de Juniores

● O Louletano presente

Na sede da Associação de Futebol de Faro efectuou-se na 3.ª-feira o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores.

Presidiu ao acto o Dr. Francisco Delfino, presidente daquele organismo, vindo-se presentes delegados de alguns clubes, entre os quais o do Louletano, que mais uma vez concorre a esta competição, de tão válido interesse. A prova inicia-se no dia 3 de Novembro, terminando a 2 de Fevereiro do próximo ano. Em relação ao Louletano o sorteio forneceu o seguinte calendário:

(Dia 3 de Novembro)	Olhanense	Louletano
(Dia 10 de Novembro)	Louletano	Silves
(Dia 17 de Novembro)	Lusitano	Louletano
(Dia 24 de Novembro)	Louletano	Farense
(Dia 8 de Dezembro)	Portimonense	Louletano
(Dia 15 de Dezembro)	Louletano	Faro e Benfica
2.ª VOLTA		
(Dia 2 de Novembro)	Louletano	Olhanense
(Dia 29 de Novembro)	Silves	Louletano
(Dia 5 de Janeiro)	Louletano	Lusitano
(Dia 12 de Janeiro)	Farense	Louletano
(Dia 26 de Janeiro)	Louletano	Portimonense
(Dia 2 de Fevereiro)	Faro e Benfica	Louletano

que «se vão da lei da morte libertando» e cujas famílias bem gostariam de os ver perpetuados num MUSEU na terra que lhes foi berço e que, penalizados pela sua falta, legam os seus bens a entidades estranhas ao património artístico e espiritual da SUA TERRA!...

A nossa Câmara cumpriria congraciar todas as boas vontades válidas, rodear-se de colaboradores desinteressados e despidos de vaidades e ambições que não fosse a de engrandecer a nossa Terra, criar as comissões necessárias a angariar e seleccionar os espécimens dignos de figurar no MUSEU e criar as condições para a sua manutenção.

O POVO da nossa Terra colaborando intensivamente saberia agradecer aos seus «homens bons», e os vindouros, recordando-se com orgulho de que os seus ancestrados cumpriram a missão de transmitir, para que se perpetue, as qualidades e virtudes dumá gente de trabalho e inteligência, que não engeita o caminho da Cultura e do Progresso.

Sérgio Madeira

CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA EM SAGRES

Disputou-se no domingo, em Sagres, o II Concurso Internacional de Pesca Desportiva na Costa do Algarve, o qual foi promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro. Integrou-se a importante prova, que tem o alto patrocínio do Comissariado do Turismo, nos «Festivais do Algarve», e suscitou o mais vivo interesse não só no País, como além-fronteiras.

Colaboraram com o clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Foram instituídos valiosos troféus, taças e medalhas, que foram entregues pelas 22 horas de domingo no salão nobre da Junta Distrital.

Vários hotéis ofereceram a estadia às equipas estrangeiras durante os 3 dias de certame, e com desconto de 25% aos componentes das equipas portuguesas e seus familiares.

Monteiro Baptista

ADVOGADO

Avisa os seus Ex.^{mos} Clientes que transferiu o seu escritório para a Rua do Tribunal, no local onde trabalhou o saudoso Dr. Jaime Rua. Telefone n.º 396 — LOULÉ.

Desastre mortal

As motorizadas, esses utilíssimos mas perigosos veículos de 2 rodas que têm sido a causa de tantas mortes, continuam a ceifar vidas preciosas e a provocar desastres irremediáveis nas nossas estradas.

Com tristeza, assinalamos hoje a morte de um jovem louletano, de 19 anos, que succumbiu no Hospital de Loulé devido a uma fratura de crânio ocasionada por uma queda de motorizada próximo do sítio das Ferreiras.

O sr. Carlos Manuel Inocêncio Martins, era gerente do estabelecimento «Algarve Regional», em Armazém de Pera, filho do sr. Francisco Martins Rainha e da sr.^a D. Maria Inocêncio Rainha, irmão das sr.^{as} D. Maria dos Anjos Martins, D. Cesaltina Inocêncio Martins e dos srs. Rogério Inocêncio Martins e Daniel Inocêncio Martins e cunhado do sr. Maurício Gomes dos Santos, proprietário da «Casa Albuferrense», em Albufeira.

TERRENO ou CASA DEVOLUTA

Compra-se no centro desta vila com área inferior a 100 m².

Nesta redacção se informa.

Quando a força de vontade se alia à inteligência

Na Direcção do Distrito Escolar de Faro foi há dias empossada das funções de professora do ensino primário a nossa confratã sr.^a D. Cidália Maria Correia Vairinhos.

Pela sua trivialidade, o acontecimento nada teria de especial se não fora o facto invulgar de a sr.^a D. Cidália ter estado dos 6 aos 19 anos, na Venezuela, onde tirou o curso de «Maestra da Educacion Elemental» e de regresso a Portugal, ter conseguido preparar-se, apenas em 7 meses, para os exames de Português, Geografia e História ao nível do 5.º ano dos nossos liceus e Exame de Estado, que realizou na Escola do Magistério Primário de Faro no passado mês de Maio após, o que, pela Direcção Geral do Ensino Primário, lhe foi concedida a equivalência do curso de Professora do Ensino Primário.

E de salientar que, além da língua estrangeira em que estudou durante 12 anos, as disciplinas exigidas para o mesmo curso nos 2 países não são as mesmas, o que realça o mérito de quem conseguiu vencer todas as dificuldades inerentes à concessão pretendida: a realização ca-

bal do sonho que norteou sempre o afincio pelo estudo.

E, portanto, notória a capacidade intelectual e de discernimento e a rara força de vontade já tão pouco vulgar nesta época de amolecimento de vontades e de quase total ausência de ideais. Múltiplas foram as dificuldades que a sr.^a D. Cidália teve que vencer, mas venceu-as com justa teimosia.

Regosijamo-nos por isso e espontâneo-la como exemplo a todas as raparigas para quem o estudar é um sacrifício e que só toleram porque «toda a gente estuda», mas que não chegam jamais ao fim nem realizam algo de útil esquecendo a máxima dum grande pedagogo: «A miséria mais nobre que se pode confiar ao homem é a de educar» e dizem com desprezo: «... Deus me livre de ser professora».

Felicitamos a nova professora e formulamos votos por que a sua acção junto da nossa juventude seja um exemplo e um estímulo e, além disso, um precioso contributo para que as nossas crianças escrevam e falem melhor a maravilhosa língua de Camões.

Uma sucessão feliz na chefia do Governo

(Continuação da 1.ª página)

fia do Conselho que foi geral o luto quando se soube que o venerando Chefe do Estado lhe confiara a Presidência.

E, diremos mesmo mais, era talvez o Homem ou mesmo o único Homem a quem melhor poderia ser confiado, em Portugal, tal pesado encargo.

Estamos pois, todos de parabéns por a Providência nos ter proporcionado um tal Presidente do Conselho.

E parafraseando a velha expressão de Salazar e tão internacionalmente esculpida na declaração do novo Presidente, diremos: «Todos não somos demais para salvar Portugal». Pela nossa parte se bem que microscópica e humilhada, também diremos ao sr. Prof. Dr. Marcello Caetano: «conte connosco».

R. P.

Imposto de Incêndio

Durante o mês de Outubro está a pagamento nas Tesourarias das Câmaras Municipais o Imposto de Incêndio, que também poderá ser liquidado durante os 60 dias seguintes, acrescido dos respectivos juros de mora.

GRALHAS...

Por lapso de revisão, saiu gralhada uma frase da crónica «Paranóricas... de Loulé» publicada no presente número.

Assim, na 16.ª linha da 2.ª página deverá ler-se «Mau é» em vez de «Bom seria que certas», etc., o que altera completamente o sentido da frase.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No d'a 25 de Setembro de 1918 consorciaram-se na Igreja de S. Francisco, em Loulé, a sr.^a D. Maria Guerreiro Plácido e o conceituado comerciante e colaborador bancário sr. Manuel de Sousa de Viegas, ambos naturais de Loulé.

Agora, passados 50 anos, puderam festejar alegremente, e rodeados pelo carinho dos seus familiares, as suas Bodas de Ouro Matrimoniais e esse facto foi pretexto para uma reunião íntima que decorreu em excelente confraternização familiar.

São filhos do casal, a sr.^a D. Maria Luíza Guerreiro Viegas, residente na Argentina, D. Fernanda Guerreiro Viegas Modesto, residente em Loulé; D. Maria de Lurdes Guerreiro Viegas, residente em Lisboa; D. Maria Eugénia Guerreiro Viegas, residente em Luanda e o sr. Horácio Guerreiro Viegas, residente no Rio de Janeiro.

Pelo feliz acontecimento, endereçamos os nossos parabéns ao respeitável casal, acompanhados dos nossos votos de felicidade.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua António José de Almeida com área aproximada de 300 m².

Nesta redacção se informa.